

## **Crédito tributário ajuda a elevar lucro do Banrisul**

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) fechou os nove primeiros meses de 2007 com lucro líquido consolidado de R\$ 801,76 milhões, 215% a mais do que no mesmo intervalo de 2006. O desempenho foi beneficiado pela apropriação de R\$ 511,2 milhões em créditos tributários no início do ano para ajustar o patrimônio antes da oferta primária de ações, concluída em julho, e no terceiro trimestre o resultado cresceu 16,8%, para R\$ 76,63 milhões.

O banco controlado pelo governo gaúcho também anunciou ontem a assinatura de um acordo com a Federação das Associações de Municípios do Estado (Famurs) para administrar com exclusividade a folha de pagamento de 440 das 496 prefeituras do Rio Grande do Sul. A instituição pagará R\$ 230 milhões por cinco anos de contrato e vai ainda oferecer R\$ 500 milhões em financiamentos habitacionais consignados para funcionários municipais.

Segundo o presidente Fernando Lemos, o resultado apresentado até setembro está em linha com as projeções do Banrisul, que previu aceleração do crédito no segundo semestre em função do crescimento da economia. A carteira total do banco avançou 19,4% nos nove meses, para R\$ 7,2 bilhões.

O estoque de financiamentos para pessoas jurídicas aumentou 29,5%, para R\$ 2,4 bilhões. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 2,5 bilhões, com alta de 28,1% sobre setembro do ano passado, sendo R\$ 1,5 bilhão em créditos consignados. O banco encerrou o terceiro trimestre com ativos totais de R\$ 20,1 bilhões, 31,6% a mais do que um ano atrás, enquanto o patrimônio líquido atingiu R\$ 2,7 bilhões, com expansão de 109,7%, beneficiado pela capitalização que garantiu o ingresso de R\$ 786 milhões líquidos para a instituição com a oferta de ações.

As receitas de intermediação financeira do Banrisul tiveram queda de 7,5% de janeiro a setembro, para R\$ 2,08 bilhões, devido ao impacto da redução da taxa Selic sobre a rentabilidade dos títulos públicos e a remuneração dos empréstimos compulsórios. Mas, conforme Lemos, a perda foi compensada pela diminuição dos custos de captação.

Já as despesas com pessoal cresceram 5,3% nos nove meses, para R\$ 558,18 milhões influenciadas pelo reajuste de 6% concedido em setembro e pelo pagamento das participações nos resultados aos funcionários no mesmo mês, explicou Lemos. Deste total, 72,5% foram cobertos pelas receitas com tarifas.

Conforme o presidente do banco, o contrato assinado com a Famurs garantiu a concentração no Banrisul de todos os negócios bancários das prefeituras envolvidas durante os próximos cinco anos. Os R\$ 230 milhões pagos pelo banco serão distribuídos de acordo com o valor da folha e o número de funcionários de cada município. O acordo prevê também que a instituição fará a gestão de pelo menos 50% do patrimônio dos fundos de previdência municipais existentes.

A estimativa é que os fundos dos municípios gaúchos somem R\$ 3 bilhões, mas o valor inclui os que venderam suas folhas para outros bancos, disse Lemos. Em outubro a prefeitura de Porto Alegre acertou a concentração do pagamento aos servidores na Caixa Econômica Federal. Até agora o Banrisul tinha 50% da folha da capital gaúcha.

*(Valor Econômico - ed. 13.11.2007 - pág. C6)*

## **Lucro do Banrisul salta 215% nos nove meses**

O Banrisul registra, no balanço de atividades dos primeiros nove meses do ano, um lucro líquido de R\$ 802 milhões, valor que representa um incremento de 215% em relação ao mesmo período de 2006, com rentabilidade de 41,1% no mesmo período. No terceiro trimestre de 2007, o lucro líquido foi de R\$ 76,6 milhões, crescimento de 16,7%. Na mesma data, a União de Indústrias Petroquímicas S.A. anunciou lucro líquido de R\$ 128,8 milhões de janeiro a setembro de 2007 contra R\$ 47,3 milhões no ano passado.

*(DCI - ed. 13.11.2007 )*

-----

## **Banrisul paga por folha no RS**

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) vai desembolsar R\$ 226,4 milhões para manter a folha de pagamento dos funcionários municipais de 441 prefeituras gaúchas. O contrato foi fechado ontem com a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). A entidade vinha tentando obter vantagens para a manutenção do serviço por meio do Banrisul e o banco se viu obrigado a ceder devido ao movimento iniciado pelas principais cidades de leiloar a folha, uma forma de obter recursos sem onerar a população.

Porto Alegre, por exemplo, acertou mês passado a transferência do pagamento do funcionalismo para a Caixa Econômica Federal por R\$ 87,3 milhões.

Além dos R\$ 226,4 milhões, que serão divididos entre os municípios gaúchos de acordo com tamanho do quadro, o banco vai oferecer outras vantagens para os funcionários das prefeituras. 'Estamos alocando R\$ 500 milhões para financiamento habitacional, em 20 anos, financiando 100% do imóvel, consignado em folha', explica o presidente do Banrisul, Fernando Lemos. O banco estatal gaúcho se comprometeu ainda a abrir agências ou postos de atendimento nos 91 municípios onde ainda não está presente. O montante movimentado com o pagamento de salário chega a R\$ 93 milhões mensais em média.

O banco informou ontem a noite lucro líquido de R\$ 76,6 milhões no terceiro trimestre, superando em 16,7% os R\$ 65,6 milhões registrados no mesmo período de 2006. No acumulado até setembro de 2007, o lucro líquido atingiu R\$ 801,8 milhões, incremento de 215% em relação aos R\$ 254,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Em agosto de 2007 ocorreu a integralização de capital no valor de R\$ 800 milhões, decorrentes da emissão primária de ações, o que impactou o resultado de forma positiva. O banco também registrou créditos tributários no valor líquido de R\$ 508,7 milhões.

*(Gazeta Mercantil - ed. 13.11.2007 - pág. B2)*

-----

## **Banrisul vai centralizar finanças de 440 municípios**

Banrisul e a Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) fecharam um acordo que prevê a centralização por parte do banco estadual, durante cinco anos, de toda a movimentação financeira dos 440 municípios gaúchos que participaram da negociação - cerca de 50 foram excluídos por já possuírem acordo com outras instituições financeiras. O Banrisul deve pagar R\$ 230 milhões pelo contrato de exclusividade, quantia que será distribuída entre as prefeituras. O pagamento, que deve ser feito ainda este ano, utilizará como critério o número de servidores municipais de cada município.

O acordo inclui a arrecadação de tributos municipais, aplicações financeiras, exclusividade da folha de pagamento e do crédito consignado, entre outras movimentações financeiras. Na negociação, o Banrisul ainda assegurou o financiamento de 20 mil habitações para os funcionários públicos municipais, na modalidade de crédito imobiliário consignado, cujo valor estimado pode alcançar R\$ 500 milhões. Aproximadamente 140 mil servidores municipais deverão ser incorporados à carteira do Banrisul.

O acerto firmado entre o banco e a Famurs ainda deverá ser referendado em assembléia da entidade no dia 13 de novembro, com posterior assinatura de contratos individualmente com cada município.

O banco já detém exclusividade da folha de pagamento e do consignado do funcionalismo estadual e, com essa operação, procura se consolidar na posição de instituição financeira que concentra a movimentação financeira do Estado do Rio Grande do Sul.

*(Estadão - ed. 12.11.2007)*

-----

## **Coluna ``Atividades Empresariais`` de Ana Paula Silveira**

- O Banrisul é o único banco brasileiro que participa, a partir de hoje, do congresso Cartes 2007, em Paris, na França. O evento é considerado o maior em cartões e segurança digital. Ao todo, já estão inscritos cerca de 1,7 mil congressistas e 480 expositores, representando 130 países. O superintendente-executivo da Unidade de Segurança da Tecnologia da Informação do Banrisul, Jorge Krug Santos, será um dos palestrantes do Painel Banking Identification, que também contará com a presença de especialistas de países como Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica e França. Ele apresentará o modelo desenvolvido pelo banco na implantação do cartão com chip multiaplicação. Krug irá destacar como foram implementados os conceitos de suporte ao padrão internacional EMV para o cartão e o PKI para a certificação digital. 'Estas medidas garantem maior segurança e agilidade nas operações nos caixas eletrônicos, internet e Banricompras', salienta.

*(O Sul - ed. 13.11.2007 - pág. 11)*